

FILOSOFIA E BUDISMO DE NITIREN DAISHONIN: PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO DE CARÁTER HUMANÍSTICA

Barbara Rosana de Souza Santos¹
RU: 1216798
UNINTER Polo Realengo
Prof. Cleber Bianchessi²
RU: 28518

1 TEMA

Filosofia e budismo de Nitiren Daishonin como formas de promoção e efetivação de uma educação humanística.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Busca-se, por meio da elevação de entendimentos acerca da filosofia e do budismo de Nitiren Daishonin, evidenciar de forma os professores podem, dentro das abordagens da filosofia da religião, desenvolver e proporcionar estímulos aos alunos através do estabelecimento de um propósito de educação com um direcionamento humanístico, que o leve de forma a direta aos questionamentos no sentido de passar a conhecer o seu próprio 'eu', obtendo assim a sabedoria interior, e desenvolvendo o entendimento e a clareza de que por meio de seus esforços, podem alcançar qualquer objetivo.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

O mundo passa por uma descaracterização de seus valores e preceitos éticos e morais, pois, os mesmos não se efetivam além das determinações religiosas e ideológicas da sociedade atual, e neste ínterim, depreende-se a necessidade do desenvolvimento de uma abordagem educacional humanística que reavive tais

¹ Aluna da Graduação do Curso de Filosofia.

² Professor Orientador do Centro Universitário Internacional Uninter.

valorações e princípios e, assim, coordene os indivíduos a uma maior compreensão acerca de si e do mundo, promovendo e objetivando o bem estar a dignidade humana como norteadores essenciais de todos os pensamentos e ações desprendidas pelo seres humanos. A intencionalidade é promover esta tipologia de educação por meio de alguns dos direcionamentos de filosofias que se aloca em meio à filosofia da religião.

Partindo destas acepções que foram enaltecidas cabe destacar a pergunta ou problematização norteadora deste estudo específico, que seria: Como a filosofia da religião, com foco especial aos pressupostos e direcionamentos colocados pela filosofia e pelo budismo de Nitiren Daishonin, podem proporcionar uma educação de caráter humanística que efetivamente transforme a vivência de seus alunos?

3 JUSTIFICATIVA

O tema salientado para o direcionamento da pesquisa emergiu e decorre de questionamentos essenciais que surgiram e foram levantados durante o transcurso da formação acadêmica do pesquisador no que tange ao pressuposto de como desenvolver e efetivar uma prática pedagógica diferenciada por intermédio da utilização da filosofia da religião.

Numa ambiência geral, destaca-se que o presente trabalho possui enquanto objetivo essencial e central o direcionamento de fornecer um estudo exploratório e teórico acerca das possibilidades impetradas pela filosofia e pelo budismo de Nitiren Daishonin para o desenvolver e para o estabelecimento de uma educação de caráter profundamente humanística.

Assim, nesta perspectiva, depreende-se que todo o estudo justifica-se pela grande importância que possui a tão enaltecida temática de estudo em diversos ramos e subáreas do desenvolvimento de uma abordagem educacional mais humanizada, com foco na sua viabilização por intermédio das possibilidades impetradas pelos direcionamentos a filosofia da religião, em âmbito prático e teórico, além do acadêmico.

Ademais, cabe destacar enquanto justificativa da temática em estudo, que há muita atenção acadêmica dada à utilização e aos benefícios essenciais gerados pela efetivação do uso da filosofia da religião para a promoção de uma abordagem

educacional humanística, sendo esta uma subárea da educação cada vez mais necessária de ser efetivada e desenvolvida, além de também vir ganhando de forma progressiva um espaço maior em meio a produção de artigos científicos, periódicos, além de trabalhos de pós-graduação, despertando a atenção de especialistas e alunos de forma geral.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Compreender de que maneira a filosofia da religião, com especial atenção aos direcionamentos propostos pela filosofia e pelo budismo de Nitiren Daishonin, podem desenvolver e efetivar o estabelecimento de uma educação de caráter humanística que objetive de forma essencial a transformação da vida dos alunos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer compreensões e entendimentos acerca dos pressupostos e determinações que servem de guia para a filosofia e para o budismo de Nitiren Daishonin;
- Buscar os esclarecimentos do filósofo e pacifista Doutor Daisaku Ikeda acerca da filosofia da religião desenvolvida sobre a denominação de Nitiren Daishonin;
- Correlacionar as possibilidades impetradas pela filosofia e pelo budismo de Nitiren Daishonin, no sentido de efetivar ao indivíduo uma compreensão mais ampliada de si e de seu lugar no mundo, desenvolvendo sabedoria interior, com as possibilidades de implementação profunda de uma educação que possua enquanto direção essencial o desenvolvimento humanístico do ser humano;
- Estabelecer conclusões e direcionamentos fáticos que prelecionem o sentido de que a filosofia da religião pode ser efetivamente e eficazmente utilizada no sentido de promoção, desenvolvimento e estabelecimento de uma educação de caráter transformador do indivíduo, de retomada essencial de seus valores e princípios.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

5.1 FILOSOFIA E BUDISMO DE NITIREN DAISHONIN

A sociedade caracterizada no século XX como sociedade de produção em massa, “transforma-se e passa, no final do século, a ser designada sociedade do conhecimento” (TOFFLER *apud* BEHRENS, 2000, p. 42). De fato, o elevado grau de competitividade ampliou a demanda por conhecimentos e informações e, em decorrência, a educação foi eleita como estratégia para fazer face à velocidade das mudanças. A escola tradicional, a educação formal, as antigas referências educacionais tornaram-se obsoletas. (MORAES, 2009, p. 588).

Na sociedade de produção em massa, as práticas pedagógicas levaram, de forma geral, à reprodução do conhecimento, à repetição, à memorização e à cópia. Já na sociedade do conhecimento, altera-se a velocidade de desenvolvimento da ciência e da tecnologia extrapolando a concepção dos enciclopedistas em relação à evolução do conhecimento humano. (CARVALHO, 1987, p. 34).

Behrens (2000, p. 45) ressalta que o ensino como construção de conhecimento propõe o envolvimento do aluno no processo educativo. A exigência de tornar o sujeito cognoscente valoriza a reflexão, a curiosidade, o espírito crítico, a incerteza, a provisoriedade, o questionamento e exige reconstruir a prática educativa proposta em sala de aula.

Seguindo os direcionamentos de Bolsi (2015), o budismo como um todo, de forma geral, abrange um espaço no imaginário ocidental como sendo essencialmente um caminho que leva diretamente ao desapego material e, também, a um afastamento das relações “mundanas” e materialistas que se desenvolvem na sociedade atual.

No que se refere ao budismo e a filosofia desenvolvida por Nitiren Daishonin, Coutinho (2010) depreende que o praticante destes direcionamentos busca de forma essencial o sentido de concretizar o conceito de *Kossenrufu*, que significa o alcance da paz mundial por intermédio da prosperidade individual de todas as pessoas.

Ademais, a referida prosperidade, em conformidade com os entendimentos traçados por membros do budismo de Nitiren Daishonin, seria alcançada por meio da

prática do “ensino correto”, sendo este, propagado pela linhagem budista por eles seguida.

No que diz respeito as práticas inerentes ao budismo Nitiren e tal como direciona Baldschun (2015), destaca-se a oração praticada que se constitui de forma essencial pela recitação de um mantra, chamado de *Nam MyoHoRengueKyo*, que, segundo os praticantes, se condiciona enquanto a chave necessária para a transformação do ser e para que este passe a se influenciar com energias positivas que comandam universo, assim este mantra também é entendido como sendo a lei mística e ainda como uma possibilidade direta de transformação interior do indivíduo, trazendo acúmulo de boa sorte e prosperidade.

Corroborando com os fatos expostos, depreende-se que o Budismo de Nitiren Daishonin explica a vida como sendo o “MyoHo”, ou a Lei Mística e, assim, esta filosofia budista específica ensina que para acessar esta fonte de energia (o MyoHo), bastaria recitar o *Nam-myoho-rengue-kyo* (BRASIL SEIKO, 2015).

Assim, Recitar o *Nam-myoho-rengue-kyo* é a prática principal do budismo de Nitiren Daishonin, seguindo os direcionamentos dispostos por Pereira (2001), isto acontece pelo fato de que o *Nam-myoho-rengue-kyo* é entendido, em meio a referida compreensão budista, como sendo a verdadeira essência do estado de Buda, no estado de sabedoria e contemplação do ser e que, portanto, permite de forma direta que todos que o persigam consigam atingir a iluminação. Ainda sobre este fato Pereira (2001) complementa entendendo que:

Nitiren Daishonin afirma que a ‘sabedoria significa *Nam-myoho-rengue-kyo*’, sendo assim, o *Nam-myoho-rengue-kyo* contém a sabedoria infinitamente profunda e imensurável dos budas em sua totalidade. E o portal para chegar à sabedoria do *Nam-myoho-rengue-kyo* é a fé (PEREIRA, 2001, p. 9).

5.2 HISTÓRIA DA FILOSOFIA E BUDISMO DE NITIREN DAISHONIN

Para melhor compreender como se estabeleceu uma das escolas budistas mais atuantes e existente até os dias atuais no mundo, que seria o budismo – e toda a filosofia

envolta neste – de Nitiren Daishonin, deve-se de forma essencial voltar-se as bases históricas principais da composição de tal direcionamento religioso.

Neste ínterim, Bolsi (2015) conta que a história de Nitiren Daishonin revela que o mesmo nasceu em 1222, na vila de Kominato, Província de Awa, na atual Província de Tiba, em uma colônia de pescadores, sendo que estes profissionais, na época em questão, não eram vistos com bons olhos pelo fato de trabalharem diretamente com a morte.

Desta forma, o autor citado ainda retoma e dispõe que, ao contrário de Sakyamuni, que é tomado como sendo o primeiro Buda e fundador do budismo, que era filho de rei, os pais de Nitiren Daishonin eram apenas pescadores marginalizados socialmente e, de certa forma, pode-se dizer que sua composição familiar foi essencial para o desenvolvimento de sua filosofia e, assim, dos principais princípios e pressupostos a serem seguidos pela sua religião.

Cabe destacar segundo Daisaku (1980), que em meio a esta perspectiva que “Buda” significa aquele que é o Supremo Iluminado, o Desperto, que emergiu de seu sono para propagar sua sabedoria e direcionar demais pessoas ao caminho para a iluminação, sendo ainda aquele indivíduo repleto de superioridade e que está liberto do sono da Ignorância e inundado de Suprema Sabedoria.

Bolsi (2015), em seus estudos ainda passeia pelo restante da vida de Nitiren ao pontuar os principais fatos que decerto culminaram no andamento dos direcionamentos de sua religião em seus mais diversos aspectos e acepções, ademais, segue uma das passagens na qual o referido autor delinea e dispõe um pouco mais acerca de Nitiren:

Nitiren Daishonin passou mais de duas décadas ensinando as pessoas sobre o budismo e advertindo o governo da época, para que os líderes levassem a paz à nação aceitando os “verdadeiros ensinamentos” do budismo, que ele dizia ensinar, criticava as outras linhagens budistas por acreditar que estas não se preocupavam em propagar o budismo para todas as pessoas com uma prática fácil e acessível, sendo assim acusava estas linhagens de corrupção e de buscar privilégios junto aos governantes (BOLSI, 2015, p. 56).

Sendo assim, Nitiren buscou viver e propagar suas disposições e entendimentos religiosos longe dos holofotes e das correlações para com governos e política, buscando assim, de forma essencial, a promoção dos referidos “verdadeiros ensinamentos” como sendo

uma forma de advertências aos governantes para que estes realmente passassem a buscar pelo caminho de promoção efetiva da paz.

De modo geral, cabe estabelecer e compreender que Nitiren viveu em um momento político-econômico-social marcado pela efervescência e disseminação de um budismo de caráter popular, e assim, mesmo com todos os infortúnios e a longa caminhada de Nitiren Daishonin para o desenvolvimento e propagação de sua filosofia budista, ele conseguiu que o budismo Nitiren hoje fosse propagado por várias “escolas budistas” implementadas e que efetivam seus trabalhos e realizações em várias partes do mundo.

As referidas escolas seriam fundações, entidades e associações compostas por indivíduos que buscam caminhar pelos ensinamentos budistas de Nitiren Daishonin para que consigam alcançar a paz e a sabedoria interior para que assim possam alcançar a iluminação, por meio da promoção e da disseminação de tais direcionamentos e a realização de ações dos mais diversos tipos e configurações.

Machado (2005) complementa dizendo que tais escolas budistas trabalhariam no sentido de professar a fé no Budismo de Nitiren e, desta forma, buscar pela promoção de um movimento pela paz por intermédio da cultura e da educação, que são um dos principais direcionamentos e pressupostos evidenciados pelo referido Buda na composição de sua filosofia.

5.3 FILOSOFIA E EDUCAÇÃO SOKA GAKAY

Tal como esclarece e expressa Silva (2007), a Soka Gakkai, denominada popularmente de Sociedade de Criação de Valores, consiste numa organização budista com caráter leigo originada no Japão na década de 1930 por iniciativa do pedagogo Tsunesaburo Makiguti.

Inicialmente, a Soka Gakkai foi chamada de SôkaKyôiku Gakkai (ou seja, Sociedade Educacional de Criação de valores), sendo, precipuamente, um grupo de estudos diretamente correlacionado à Seita ortodoxa Nichiren Shôshû e, além disso, sua composição inicial se deu por professores primários convertidos ao Budismo de Nichiren Daishonin (SILVA, 2007).

A SokaGakkainasceu frente a um contexto de expansão do militarismo japonês, em meio ao qual a educação direcionava à formação de súditos fiéis, não intencionando a construção de “cidadãos”, e assim, a SôkaKyôikuGakkaitrazia no bojo de sua proposta o sentido de transformar a percepção da criação de valores frente ao principal objetivo da educação, tal como destaca e categoriza Silva (2007).

Originalmente, a fundação da SokaGakkai, denominada de SôkaKyôikuGakkai (Sociedade Educacional para a Criação de Valores), era essencialmente um grupo de estudos pedagógicos, e assim, Pereira (2001) elucida a perspectiva de que:

Seu formato inicial era o de um grupo informal de estudo voltado principalmente para professores da escola primária, visando reformar o sistema de ensino japonês, com a proposta de transformar a ‘criação de valores’ no objetivo principal da educação. Em suas reuniões, que passaram a ser mais regulares no começo dos anos 40, os membros relatavam suas experiências pessoais e programas de pesquisa no campo pedagógico (PEREIRA, 2001, p. 155).

Sendo assim, a Educação Soka, baseada nos ensinamentos de TsunessaburoMakiguti– que foi um educador e pedagogo que durante sua vida buscou formas de inspirar a seus alunos, com o intuito expresso de despertar o gosto pela aprendizagem –, não se elevava apenas sob a simples transmissão de conhecimento, visando, portanto, pela orientação de todo o processo de ensino-aprendizagem, equipando o aluno com as ferramentas de pesquisa necessárias e, assim, possibilitando que ele próprio construa o seu conhecimento (BSGI, 2013).

Desta feita, o objetivo da educação Soka seria o alcance da felicidade plena das crianças, e assim, a educação deveria consistir em um meio pelos quais crianças e jovens poderiam passar a abrir suas mentes e entrar em interação de forma criativa para com seu meio ambiente, ao invés de ser utilizada enquanto uma ferramenta que pode moldar uma população para que a mesma se torne dócil e obediente a uma determinada ideologia e/ou governo (BSGI, 2013).

Frente a este sentido, fica evidente que não cabe à Educação ser meramente um instrumento de capacitação aos indivíduos para que estes acumulem riquezas ou “vençam na vida”, desta forma, segundo Makiguti citado por Bethel (2002), “felicidade” seria:

(...) o desenvolvimento, em cada pessoa, da consciência social, que possibilita a compreensão e a avaliação do grau em que o ser humano tem um dever para com a sociedade, 'não só para suas necessidades básicas e segurança, mas para tudo o que constitui felicidade' (BETHEL, 2002, p. 23).

Por tais motivos, a “Felicidade” colocada como finalidade da Educação Soka emerge o próprio ato de educar, de forma a transcender, tal como afirmou Bethel (2002), as questões que são relativas ao conteúdo ministrado nas aulas das Escolas e Universidades Soka, centrando especial olhar sobre o papel da Educação frente ao desenvolver da vida social dos indivíduos e, assim, sobretudo, os interesses da educação Soka tratam-se, sem dúvida, de buscar por um redimensionamento do significado ideológico da Educação como um todo.

Complementarmente, em meio a tabela a seguir, encontram-se expostos os pilares, missões e metas referentes a Educação SokaGakkai, a saber:

Pilares	Missões	Metas
O papel adequado do professor é o de guia, mestre, motivador e amigo , em vez de um mero organizador da informação, fonte de conhecimento e disciplinador;	Escolas Soka: fundamentam-se, portanto, em um modelo de ensino focado na formação integral do ser humano.	Fazer com que os alunos: Tornem-se filósofos de um renascimento da vida;
A necessidade vital de nutrir em toda criança a compreensão e a estima pelo ambiente natural e sua proposta de que o meio ambiente das comunidades locais dos estudantes proporcione a estrutura para todos os programas educacionais;	Universidade Soka: fomentar um fluxo constante de cidadãos globais comprometidas com uma vida contributiva.	Tornem-se cidadãos do mundo em solidariedade pela paz;
O conceito de que forçar a alimentação e encher a cabeça das crianças com partes fragmentadas de informações que caracterizam a educação desta época resultou em pessoas pouco saudáveis e de pensamentos confusos, tornando-os meros		Tornem-se os pioneiros de uma civilização global.

robôs antissociais, egoístas e moralmente irresponsáveis.		
---	--	--

Tabela 1. Pilares, missões e metas da Educação SokaGakkai. FONTE: BSGI, 2013.

Com base nestes dimensionamentos, no processo educativo com base na filosofia SokaGakkai, o “formador”, que seria o professor, coloca-se como aquele indivíduo a quem Makiguti traz a incumbência do estabelecimento das metas e objetivos a serem observados e construídos em meio ao cotidiano escolar, tal como elucida Silva (2007).

Sendo assim, todas as reflexões propostas por Makiguti dimensionadas a respeito da finalidade da Educação, conduzem diretamente a uma outra dimensão, a saber: a relação professor-aluno estruturada frente a uma proposta pedagógica que alcance transcendência ao mero repasse de conteúdos e, além disso, estabeleça preocupações diretas para com a formação do caráter dos educandos (SILVA, 2007).

6 METODOLOGIA

A metodologia consiste em uma variedade de parâmetros a partir da qual se viabiliza a realização de pesquisa científica de modo organizado, bem delimitado e criterioso, gerando soluções para os problemas levantados, hipóteses confirmadas/refutadas e objetivos sólidos, pertinentes e que se adequem ao estado da questão em que o problema se insere.

No que se refere aos seus procedimentos práticos, este artigo é um estudo de natureza bibliográfica acerca da temática que busca em meio a filosofia e ao budismo de Nitiren Daishonin, pressupostos para o estabelecimento de uma educação de caráter humanística, visando assim alcançar os objetivos traçados. Ademais, a pesquisa será realizada por meio da leitura sistemática e produção de fichamentos, a partir livros, artigos, fontes eletrônicas e demais obras científico-acadêmicas que abordam o tema proposto.

Devido à natureza da proposta que ora se apresenta, recorrer-se-á metodologicamente à revisão bibliográfica para a promoção de um estudo exploratório e teórico fundamentado em composições da literatura científica específica que se mostrem úteis e pertinentes à pesquisa em tela.

Seguindo os objetivos traçados para esta pesquisa, depreende-se que este estudo se caracteriza por ser de caráter exploratório que, em conformidade com as disposições levantadas por Gil (2007), seria uma tipologia de pesquisa que possui como objetivo central o sentido de proporcionar ao investigador/pesquisador uma maior familiaridade com o problema ou objetivo geral proposto para a pesquisa, com a intencionalidade de torná-lo mais explícito e mais claro ou possibilitar a construção de hipóteses.

No que se refere ao procedimento metodológico escolhido para a viabilização deste estudo, que foi a revisão bibliográfica – também conhecida como sendo revisão de literatura, análise do estado da arte, revisão de conceitos, dentre outras nomeações –, Tartuce (2006) depreende que esta consiste no processo de realização de uma busca, com posterior análise e descrição de um corpo específico de conhecimentos em busca de resposta a uma pergunta que geralmente direciona a pesquisa realizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importa retomar e ressaltar o entendimento de que o objetivo deste estudo colocou-se sobre compreender de que maneira a filosofia da religião, com especial atenção aos direcionamentos propostos pela filosofia e pelo budismo de Nitiren Daishonin, podem desenvolver e efetivar o estabelecimento de uma educação de caráter humanística que objetive de forma essencial a transformação da vida dos alunos.

De forma geral, foi perceptível que as escolas direcionadas ao sentido de professar a fé no Budismo de Nitiren, buscam, fundamentalmente, pela promoção de um movimento pela paz por intermédio da cultura e da educação, que são um dos principais direcionamentos e pressupostos evidenciados pelo referido Buda na composição de sua filosofia.

Por fim, com o desenvolvimento desta pesquisa almejou-se ajudar a preencher lacunas teóricas no entendimento acerca da eficácia e eficiência de algumas das

experiências com a educação pautada pela filosofia e pelo budismo de Nitiren Daishonin, com foco na busca de humanização educacional, por meio do fornecimento de conclusões fáticas que, além de seu interesse geral e específico no âmbito da Educação e da Filosofia Nitiren Daishonin, que podem servir de base fundamental para a construção de futuros trabalhos que persigam a temática tratada em meio a este estudo ou possuam similaridades.

REFERÊNCIAS

BALDSCHUN, D. **O que é Carma?** Disponível em: <http://www.budanaweb.com/2009/06/o-que-e-carma_16.html>. Acesso em: 10 ago. 2016.

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 2000.

BETHEL, Dayle M. Introdução. In: MAKIGUTI, Tsunessaburo. **Educação para uma vida criativa**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002, p. 21-33.

BOLSI, Hemerson. **Gohonzon – O Espelho da Vida**. Universidade Federal do Paraná - UFPR. Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes – SCHLA. Departamento de Ciências Sociais – DECISO. Curitiba: UFPR/SCHLA/DECISO, 2015.

BRASIL SEIKO. **Recitar Nam-myoho-rengue-kyo é a maior das alegrias**. Publicado em: 15 mai. 2015. Disponível em: <<http://www.brasilseikyo.com.br/budismo/filosofia/recitar-Nammyoho-rengue-kyo-e-a-maior-das-alegrias/>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

BSGI - Associação Brasil SGI. **O conceito da Educação Soka**. Associação Brasil SokaGakkai Internacional – SGI. Publicado em: 29 abr. 2013. Disponível em: <<http://www.bsgi.org.br/noticia/o-conceito-da-educacao-soka-20130429/>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

CARVALHO, R. de Q. **Tecnologia e trabalho industrial**: as explicações sociais da automação microeletrônica na indústria automobilística. Porto Alegre: L&PM, 1987.

COUTINHO, S. R. ONG ou Religião? O caso da SokaGakkai no Brasil. In: **Revista Ciências Sociais y Religião/Revista Ciências Sociais e Religião**, vol. 11, p. 181-198, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

DAISAKU, Ikeda. **A noite clama pela alvorada**. Rio de Janeiro: Record, 1980.

MACHADO, Maria das Dores Campos. Representações e relações de gênero nos grupos pentecostais. **Revista Estudos Feministas [on-line]**, vol. 13, nº 2, 2005, p. 387-396.

MORAES, M. C. M. de. A teoria tem consequências: indagações sobre o conhecimento no campo da educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 107, p. 585-607, mai./ago. 2009.

PEREIRA, Ronan Alves. **O Budismo Leigo da SôkaGakkai no Brasil: da revolução humana à utopia mundial**. Tese de doutorado, 2001. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Antropologia.

SILVA, Rosa Maria Pereira da. A educação sob a perspectiva do Budismo Nichiren: aspectos da proposta pedagógica de TsunesaburôMakiguchi. **Revista Alpha**, UNIPAM, vol. 8, p. 50-65, nov. 2007.

TARTUCE, T. J. A. **Métodos de pesquisa**. Fortaleza: UNICE – Ensino Superior, 2006. Apostila.